

Tempo polissêmico

Adormecemos o tempo a fim de que
Pudéssemos brincar com o alfabeto
e conduzir ao mundo um novo movimento
Fazendo das letras
Formas e palavras de uma sinfonia clara
A exalar exalar
O cheiro de uma flor de laranjeira
Brincar com as temporalidades
E descobrir assim
Os caminhos que cercam a nossa memória
E do presente inverso
Do passado incerto
Tempo relógio
Tempo do calendário
Tempo individual
Tempo psicológico
Tempo coletivo
Tempo astronômico
Pura aventura polissêmica
Adormecer o tempo
Em continuas horas do
Sujeito
Parte do vivido
Vivenciado
Dito falado
Escrito ,anunciado
Eis e a modernidade .
Traz contigo um fio dos minutos
Como parte da infelicidade
O presente continuo
Promulgar do gerúndio perpétuo,
Fazendo, girando, construindo,
O presente inacabado ,
Confluindo ,conduzindo
Passado como alegoria inexistente
Adormecer o tempo
Para brincarmos com as estrelas
Afim de que se possa
Movimentar o universo
Mudemos modernos

Deixemos a inércia do tempo comum
E passemos para a polissemia.
Nossa voz do movimento
Dos corpos, dos homens, dos objetos.